

Demonstrações financeiras

Hospital de Medicina Especializada S.A.

31 de dezembro de 2022
com relatório do auditor independente

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores do
Hospital Medicina Especializada S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Hospital Medicina Especializada S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa no.5 às demonstrações financeiras, a Companhia adotava como prática para reconhecimento de receitas, até 1º de janeiro de 2021, o reconhecimento de receitas da prestação de serviços médico-hospitalares no momento de emissão das notas fiscais, o que não coincidia necessariamente com os respectivos períodos de competência, em desacordo, portanto, das disposições do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Até a data de emissão das demonstrações financeiras, a Companhia não concluiu o processo de conciliação dos eventuais ajustes sobre as rubricas de contas a receber e do patrimônio líquido dos saldos iniciais, e, conseqüentemente, não nos foi possível determinar os potenciais efeitos e a eventual necessidade de ajustes nos saldos de contas a receber e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos - Valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 29 de dezembro de 2023.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre Dias Fernandes'.

Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O

Hospital Medicina Especializada S.A.

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.041	6.801
Contas a receber	5	44.838	17.275
Adiantamentos diversos	6	1.686	4.534
Estoques	7	3.578	3.108
Tributos a recuperar	8	3.895	2.969
Outros créditos		-	136
		60.038	34.823
Não circulante			
Tributos diferidos	14.2	58.996	4.375
Depósitos judiciais		1.673	1.239
Imobilizado	9	35.789	16.320
Intangível		1	1
		96.459	21.935
Total do ativo		156.497	56.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Medicina Especializada S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Circulante			
Fornecedores	10	7.759	7.823
Empréstimos e financiamentos	11	7.403	5.337
Obrigações trabalhistas e sociais	12	6.246	5.820
Obrigações tributárias	13	1.607	845
Parcelamentos tributários	15	36.961	37.403
Outras contas a pagar	16	3.023	3.927
		62.999	61.155
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	-	3.152
Parcelamentos tributários	15	88.545	113.718
Partes relacionadas	17	6.448	7.648
Outras contas a pagar	16	24.193	19.639
Provisão de demandas judiciais	18	14.056	16.849
		133.242	161.006
Patrimônio líquido			
Capital social	19.1	115.967	115.967
Reserva de capital		19	19
Adiantamentos para aumento de capital	19.2	72.045	-
Reserva de lucros a realizar		-	7.341
Prejuízos acumulados		(227.775)	(288.730)
		(39.744)	(165.403)
Total passivo e patrimônio líquido		156.497	56.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Medicina Especializada S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	2022	2021 (não auditado)
Receita operacional líquida	20	156.080	151.705
Custos dos serviços prestados	21	(91.665)	(97.904)
Lucro bruto		64.415	53.801
Despesas gerais e administrativas	22	(49.066)	(48.245)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	7.770	(23.993)
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		23.119	(18.437)
Receitas financeiras		600	123
Despesas financeiras		(17.384)	(12.976)
Resultado financeiro, líquido	24	(16.784)	(12.853)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		6.335	(31.290)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido	14.1	54.621	4.375
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		60.956	(26.915)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Medicina Especializada S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021 (não auditado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>60.956</u>	<u>(26.915)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u><u>60.956</u></u>	<u><u>(26.915)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Medicina Especializada S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Adiantamento para aumento de capital	Reserva de lucros a realizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	1.452	19	-	-	(95.579)	(94.108)
Reservas de lucros de incorporadas	-	-	-	-	3.603	3.603
Aumento de capital	73.272	-	-	-	-	73.272
Aumento de capital incorporação	908	-	-	-	-	908
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(162.498)	(162.498)
Saldos em 31 de dezembro de 2020 (não auditado)	75.632	19	-	-	(254.474)	(178.823)
Aumento de capital	40.335	-	-	-	-	40.335
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(26.915)	(26.915)
Constituição reserva de lucros	-	-	-	7.341	(7.341)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	115.967	19	-	7.341	(288.730)	(165.403)
Adiantamento para aumento de capital	-	-	72.045	-	-	72.045
Reversão de reversão reserva de lucros	-	-	-	(7.341)	-	(7.341)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	60.955	60.955
Saldos em 31 de dezembro de 2022	115.967	19	72.045	-	(227.775)	(39.744)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Medicina Especializada S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	2022	2021 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	6.335	(26.915)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:		-
Provisão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(15.068)	2.858
Perdas efetivas de convênios e particulares	10.200	173
Provisão para demandas judiciais	(2.793)	9.456
Resultado financeiro	15.698	11.748
Baixa de bens do ativo imobilizado	1.203	53
Depreciação e amortização	2.217	2.308
	<u>17.792</u>	<u>(319)</u>
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
Contas a receber	(30.036)	(12.278)
Estoques	(470)	662
Tributos a recuperar	1.007	(4.139)
Adiantamentos	2.848	(1.375)
Outros ativos	(299)	(116)
Fornecedores	(64)	43
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.188	(7.037)
Parcelamentos tributários	(39.892)	(14.114)
Outros passivos	3.341	15.234
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.861)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:	<u>(46.446)</u>	<u>(23.439)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(22.889)	(3.018)
Outros	-	32
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	<u>(22.889)</u>	<u>(2.986)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captações de empréstimos e financiamentos	4.214	-
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(4.676)	(8.413)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(1.808)	(2.090)
Adiantamento para futuro aumento de capital	72.045	-
Aumento de capital	-	40.335
Partes relacionadas amortizadas, líquidas	(1.200)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento:	<u>68.575</u>	<u>29.832</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(760)</u>	<u>3.407</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>6.801</u>	<u>3.394</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>6.041</u>	<u>6.801</u>
	<u>(760)</u>	<u>3.407</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

O Hospital de Medicina Especializada S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Cuiabá - MT Rua Adel Maluf, nº 119, Residencial São José. A companhia tem como sua finalidade única e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação.

1.1. Impactos gerados pela pandemia de Covid-19

Em 2022, o desafio decorrente do enfrentamento à pandemia de Covid-19 deu-se através do atendimento de demandas por outros tratamentos represados ao longo do período da pandemia e não pelo cuidado da doença em si.

Logo, o trabalho o planejamento e organização das equipes no período da pandemia nos permitiu conseguir absorver este aumento da demanda geral em nossos hospitais sem que houvesse a perda da qualidade assistencial.

O grande desafio gerado por esta combinação de fatores foi o aumento do prazo médio de recebimento junto às fontes pagadoras. O acompanhamento em tempo real da produção, faturamento e recebimento foram o principal foco financeiro no ano.

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica do CPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de dezembro de 2023.

2.2. Declaração de continuidade

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$152 (R\$26.618 em 2021 – não auditado). De acordo com as estimativas e projeções da Administração o capital circulante líquido negativo será revertido pelas receitas geradas pela Companhia e pela compensação dos parcelamentos tributários com os créditos de prejuízos fiscais.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros e das propriedades para investimento, mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, para a elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Os principais elementos patrimoniais que envolvem julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia são os seguintes:

- Nota Explicativa nº 05 - Provisão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota Explicativa nº 9 - Vidas úteis do ativo imobilizado;
- Nota Explicativa nº 18 - Provisão demandas judiciais e mensuração e risco e valores das contingências passivas de risco possível;
- Notas Explicativas nº 2.12 e 09 - Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros;
- Nota Explicativa nº 14 – Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos;
- Nota Explicativa nº 2.11 e 20 - Mensuração da receita de serviços hospitalares incorridos

2.5. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.6. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

2.9. Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.10. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.10. Provisões--Continuação

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.11. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos Convênios, e que também estão contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida ao contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

2.12. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.12. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda. Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado. O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

2.13. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros da eram: Aplicações financeiras, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Outras contas a pagar, Parcelamentos tributários e Partes relacionadas.

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os recebíveis não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.13. Instrumentos financeiros--Continuação

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 720 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

2.14. Tributos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia é o lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

Tributos diferidos ativos e passivos

É gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e também pelos prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

Quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação e negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, tributos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.14. Tributos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos--Continuação

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do imposto diferido ativo venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados a taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra passivo fiscal e os tributos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos a mesma autoridade tributária.

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até o exercício social das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia adotará essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2023 e aplicação para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das principais políticas contábeis-- Continuação

2.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento. A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

3. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia foi definido pela Diretoria da Companhia. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotara a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, a Companhia monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

A exposição máxima do risco de crédito da Companhia é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 44.838 (R\$17.275 em 31 de dezembro de 2021 – não auditado), conforme nota explicativa 5.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um "mix" apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI e do IPCA.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de taxa de juros--Continuação

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI e do IPCA. Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras indexadas ao CDI totalizavam R\$ 3.263 (R\$5.989 em 31 de dezembro 2021 – não auditado) e os empréstimos totalizavam R\$2.851. A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI e IPCA como fatores de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2022, o CDI foi de 13,65%, conforme obtido na B3. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização da ordem de 25% e 50% do CDI acumulado e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	3.263	334	223
Empréstimos indexados ao CDI	(2.851)	(486)	(584)
Empréstimos indexados ao IPCA	(4.250)	(299)	(870)
		(451)	(1.231)

	Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2022	13,65%	10,24%	6,83%
Variação que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,41%	6,83%
Taxa anual do IPCA em dezembro de 2022	5,62%	7,03%	8,43%
Variação que impactaria o saldo cenário		1,41%	2,81%

d) Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2022	Valor contábil	até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	7.403	4.594	2.809	-	-
Fornecedores	7.759	7.759	-	-	-
Parcelamentos tributários	125.506	36.961	34.079	52.931	1.535
Partes relacionadas	6.448	-	-	6.448	-
Outras contas a pagar	27.216	3.023	2.905	6.899	14.389

31 de dezembro de 2021 (não auditado)	Valor contábil	até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	8.489	5.337	3.152	-	-
Fornecedores	7.823	7.823	-	-	-
Parcelamentos tributários	151.120	37.403	34.773	30.501	48.443
Partes relacionadas	7.648	-	1.200	6.448	-
Outras contas a pagar	23.567	3.927	1.406	3.811	14.423

* Vide informações sobre waiver de determinados contratos de financiamentos bancários na nota 11.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

3. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

3.2 Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de manutenção de índices financeiros. A Companhia está inserida dentro do grupo econômico "Grupo Santa" onde as análises para alocação e uso do capital são realizadas de forma centralizada visando uma maior eficiência e maior retorno frente às oportunidades de investimentos de cada unidade hospitalar. A administração acompanha não só os quocientes de alavancagem (que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida) de cada unidade como também o comportamento de sua geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Fornecedores	7.759	7.823
Empréstimos e financiamentos	7.403	8.489
Outras contas a pagar	27.216	23.567
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(6.041)	(6.801)
	36.337	33.078
Patrimônio líquido	(39.744)	(169.403)
Patrimônio e dívida líquida	(3.407)	(136.325)

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Com relação as cláusulas de restrições - covenants financeiros o Grupo não conseguiu atingir os índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros índices que dão o direito ao credor executar antecipadamente a dívida. Contudo, as respectivas instituições financeiras emitiram formalmente o waiver, acordando em não executar o vencimento antecipado das cédulas de créditos. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Caixa e bancos	2.778	852
Aplicações financeiras	3.263	5.949
	6.041	6.801

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 107% (107% em 2021 – não auditado) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Convênios de assistência	45.185	33.033
Clientes particulares	3.268	2.846
(-) Provisão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.347)</u>	<u>(19.415)</u>
	44.106	16.464
Cheques a receber	-	33
Cartões de créditos	<u>732</u>	<u>778</u>
	<u><u>44.838</u></u>	<u><u>17.275</u></u>

A Companhia, adotava como prática para reconhecimento de receitas, até 1º de janeiro de 2021, o reconhecimento de receitas da prestação de serviços médico-hospitalares no momento de emissão das notas fiscais, o que não coincidia necessariamente com os respectivos períodos de competência, em desacordo, portanto, das disposições do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A partir de 1º de janeiro de 2021, a Companhia passou a reconhecer contabilmente a receita de prestação de serviços médico-hospitalares de acordo com os períodos de competência e vem aperfeiçoando seus controles desde então. No exercício de 2023, em virtude da mudança de metodologia para o reconhecimento do estoque da produção, a Administração iniciou a implementação da automação para a mensuração e conciliação do saldo de estocagem de remessas que compõe o estoque de produção (clientes a faturar). O ajuste será registrado no exercício de 2023 tão logo os processos para controle e validação dos saldos sejam finalizados e apresentados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Administração estima que esses impactos resultarão em aumento da carteira de recebíveis com contrapartida no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
A vencer	10.808	5.584
Vencidos até 30 dias	13.318	6.881
Vencidos de 31 até 60 dias	13.672	7.063
Vencidos de 61 até 90 dias	9.954	5.143
Vencidos de 91 até 180 dias	15.054	7.777
Vencidos de 181 até 360 dias	1.917	990
Vencidos acima de 361 dias	4.724	2.441
(-) Glosas e retenções a baixar	<u>(20.994)</u>	-
(-) Provisão de perdas esperada de créditos	<u>(4.347)</u>	<u>(19.415)</u>
	<u><u>44.106</u></u>	<u><u>16.464</u></u>

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda que a Companhia está exposta. A movimentação da provisão de perda estimada para créditos é composta da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Saldo inicial	(19.415)	(16.557)
Provisão de perdas	(8.645)	(2.858)
(-) Reversão de perdas	23.713	-
Saldo final créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.347)</u>	<u>(19.415)</u>
Perdas reconhecidas		
Baixa (perdas efetivas)	(10.201)	(9.196)
(-) Reversão de baixa (perdas efetivas)	1	-
Total baixa (perda efetiva)	<u>(10.200)</u>	<u>(9.196)</u>

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

6. Adiantamentos diversos

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Adiantamentos fornecedores de materiais	1.144	3.944
Adiantamentos fornecedores de serviços	13	146
Adiantamentos a funcionários	488	444
Outros adiantamentos	41	-
	1.686	4.534

7. Estoques

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Medicamentos e material hospitalar	3.454	3.108
Almoxarifado em geral	124	-
	3.578	3.108

8. Tributos a recuperar

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Imposto de renda e contribuição social	2.550	1.402
PIS e COFINS a recuperar	1.260	1.017
ISS a recuperar	-	2
INSS a recuperar	85	548
	3.895	2.969

9. Imobilizado

Descrição	31/12/2022			31/12/2021 (não auditado)		Taxa anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Edificações e construções	7.086	(120)	6.966	75		2%
Móveis e utensílios	2.553	(1.517)	1.036	853		10% a 20%
Máquinas e equipamentos hospitalares	25.272	(12.804)	12.468	11.777		10% a 20%
Equipamentos de informática	2.808	(1.510)	1.298	885		10%
Elevadores	361	(21)	340	-		10%
Veículos	248	(135)	113	86		10% a 20%
Instalações	171	(12)	159	60		10%
Construções em andamento	493	-	493	354		-
Adiantamento a fornecedor	12.820	-	12.820	1.092		-
Outros	96	-	96	1.138		-
	51.908	(16.119)	35.789	16.320		

Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas para fins avaliação da recuperabilidade dos ativos não financeiros, não indicando a necessidade de qualquer provisionamento.

A movimentação do imobilizado nos exercícios de 2022 e 2021 está apresentada a seguir:

Descrição	31/12/2022					31/12/2021 (não auditado)			
	Aquisições	Baixa	Transferências	Depreciação	Líquido	Aquisições	Baixa	Depreciação	Líquido
Edificações e construções	6.899	-	-	(8)	6.966	187	-	(112)	75
Móveis e utensílios	370	(4)	-	(183)	1.036	1.400	-	(1.410)	853
Máquinas e equipamentos hospitalares	1.211	(61)	1.201	(1.660)	12.468	(2.691)	(45)	765	11.777
Equipamentos de Informática	739	-	-	(326)	1.298	1.737	(1)	(1.305)	885
Elevadores	361	-	-	(21)	340	-	-	-	-
Veículos	37	-	-	(10)	113	226	-	(231)	86
Instalações	108	-	-	(9)	159	(205)	(7)	(15)	60
Construções em andamento	139	-	-	-	493	134	-	-	354
Adiantamento a fornecedor	12.929	-	(1.201)	-	12.820	1.092	-	-	1.092
Outros	96	(1.138)	-	-	96	1.138	-	-	1.138
	22.889	(1.203)	-	(2.217)	35.789	3.018	(53)	(2.308)	16.320

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Materiais e medicamentos	4.520	4.780
Serviços médicos	1.443	1.237
Serviços de exames e laboratórios	107	146
Serviços de engenharia e manutenção	566	144
Serviços gerais	353	749
Outros	770	767
	<u>7.759</u>	<u>7.823</u>

11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos	Vencimento	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
BNDES FINAME	5,27% a.a. + IPCA	abr/24	4.250	-
Capital de giro	8,30% a.a. + CDI e 19,42% a.a.	jul/23	3.153	8.489
			<u>7.403</u>	<u>8.489</u>
Circulante			7.403	5.337
Não circulante			-	3.152

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios. O capital de giro é garantido por cessão fiduciária de direitos creditórios em recebíveis.

(i) Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Saldo anterior	8.489	17.522
Captações	4.214	-
Juros incorridos	1.184	1.469
Pagamento de principal	(4.676)	(8.413)
Pagamento de juros	(1.808)	(2.089)
	<u>7.403</u>	<u>8.489</u>

(ii) Obrigações por ano de vencimento:

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
2022	-	5.337
2023	4.594	3.152
2024	2.809	-
	<u>7.403</u>	<u>8.489</u>

(a) Covenants

O Grupo possui contratos de empréstimos com cláusulas restritivas financeiras (covenants) que estão relacionadas ao atendimento do índice Dívida líquida consolidada / EBTIDA e cláusulas de cross default que dá o direito ao credor executar antecipadamente a dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, essas cláusulas restritivas financeiras não foram atendidas dos contratos de empréstimos com as instituições financeiras Santander. O Grupo obteve, em dezembro de 2023, a anuência sobre a não execução do vencimento antecipado das dívidas. Dessa forma, foi necessário, para fins exclusivamente contábeis, conforme o item 74 do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), efetuar a reclassificação para o passivo circulante do montante de R\$2.809. Em 2023, mediante o recebimento de todos os documentos, os saldos serão imediatamente reclassificados para as rubricas de passivo não circulante, sem prejuízo econômico e financeiro para o Grupo.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

12. Obrigações trabalhistas e sociais

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Salários e ordenados	1.783	1.512
Provisão trabalhistas e encargos	3.520	3.414
FGTS	221	211
INSS	722	683
	6.246	5.820

13. Obrigações tributárias

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
PIS e COFINS a recolher	721	581
ISS a recolher	396	118
Tributos retidos na fonte	490	146
	1.607	845

14. Imposto de renda e contribuição social

14.1 Reconciliação de despesa de imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	2022	2021 (não auditado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.335	(31.291)
Alíquota nominal combinada dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(2.154)	10.639
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:		
Juros sobre parcelamentos impostos não dedutíveis	(419)	-
Despesas indedutíveis	(3.636)	-
Reconhecimento de prejuízo fiscal/base negativa	50.116	4.375
Prejuízo fiscal/base negativa não contabilizado	-	(10.639)
Outras adições e exclusões permanentes	10.714	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	54.621	4.375

14.2 Tributos diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Em 31 de dezembro de 2022			
	Saldo inicial (não auditado)	Constituição	Realização	Saldo final
Ativo				
Provisão para receitas transitórias	-	62	-	62
Prejuízo fiscal	4.375	50.116	-	54.491
Provisão para devedores duvidosos	-	668	-	668
Provisão para contingências trabalhistas	-	3.724	-	3.724
Provisão para contingências cíveis	-	175	-	175
Total do ativo fiscal diferido	4.375	54.745	-	59.120
Passivo				
Depreciação	-	124	-	124
Total do passivo fiscal diferido	-	124	-	124
Efeito líquido	4.375	54.621	-	58.996

Em função da publicação da Lei 14.375/22, a Administração optou por fazer a compensação do estoque do crédito tributário relativo aos prejuízos acumulados (ativos fiscais diferidos) com impostos que estão com exigibilidades suspensas por parcelamentos. Em janeiro de 2023 a Companhia obteve deferimento do pedido de liquidação de parcelamentos tributários junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional por meio de utilização de créditos de prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$49.300.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

14.2 Tributos diferidos--Continuação

O saldo remanescente terá a compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento. A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social tenham as seguintes realizações:

2023	2024	Total
52.565	1.926	54.491

15. Parcelamentos tributários

Natureza dos tributos	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Parcelamento de débitos previdenciários (a)	72.817	84.113
Parcelamento de impostos retidos na fonte (b)	46.938	54.299
Parcelamento de IPTU (c)	-	126
Parcelamento de ISS (d)	1.799	6.988
Parcelamento de PIS e COFINS (e)	149	489
Parcelamento de Simples Nacional (f)	3.708	4.946
Parcelamento IRPJ e CSLL (g)	95	160
	125.506	151.121
Circulante	36.961	37.403
Não circulante	88.545	113.718

- a) Adesão de parcelamento do FGTS em janeiro de 2013, originado dos valores do FGTS sobre folha de pagamentos dos anos anteriores a 2013 (incluindo 13º salário). O saldo será liquidado integralmente em 2023. Também está incluindo neste item 45 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento ordinário previdenciário simplificado. Os saldos foram divididos em até 180 parcelas, com início a partir de 01/11/2009 e com vencimento final em 29/01/2030.
- b) Refere-se a 18 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão retidos na fonte (IRRF, CSRF, INSS) junto a PGFN, em até 84 parcelas, com início a partir de 31/01/2018 e com vencimento final em 30/07/2027.
- c) Representado por 16 parcelamentos realizados pela Companhia junto ao município para regularizar débitos de IPTU. Os valores foram parcelados em 40 parcelas com o início em 01/10/2018 e quitação no exercício de 2022.
- d) Representado por 8 parcelamentos realizados pela Companhia junto ao município para regularizar débitos de ISS. Os valores foram parcelados em até 60 parcelas sendo que o último desses terá vencimento final em 15/08/2025.
- e) Representado por 8 parcelamentos, junto a PGFN, referentes a débitos de PIS e COFINS. Realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento de PIS e COFINS da unidade junto a PGFN, em até 60 parcelas, com início a partir de 28/12/2017 e com vencimento final em 30/12/2024.
- f) Trata-se de 15 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento REFIS do simples nacional de unidades incorporadas pela companhia em 2020, em até 180 parcelas, com início a partir de 01/11/2009 e com vencimento final em 28/07/2030.
- g) Trata-se de 13 parcelamentos realizados pela Companhia por meio de adesão a parcelamento de IRPJ e CSLL junto a PGFN. Os saldos foram divididos em até 60 parcelas, com início a partir de 28/12/2017 e com vencimento final em 28/06/2024.

Cronograma de vencimento dos parcelamentos

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
2022	-	37.403
2023	36.961	34.773
2024	34.079	30.501
2025	28.704	24.949
Acima de 2026	25.762	23.494
	125.506	151.120

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

16. Outras contas a pagar

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Adiantamento de clientes	160	2.800
Obrigações com GGSH participações S/A (a)	13.580	13.860
Contrato exclusividade folha de pagamento (b)	8.929	-
Acordo Energisa (c)	1.304	1.767
Acordo Hospital das Clínicas (d)	2.779	3.395
Outras obrigações a pagar	464	1.744
	27.216	23.566
Circulante	3.023	3.927
Não circulante	24.193	19.639

- (a) Em agosto de 2021 a Companhia e o Grupo Gestor em Serviços de Hemoterapia (“GGSH”) firmaram contrato com objetivo de regular a prestação dos serviços de Hemoterapia e fornecimento de hemocomponentes a serem utilizados em pacientes atendidos pelo hospital. O saldo foi recebido antecipadamente pela Companhia e será amortizado ao longo da vigência contratual.
- (b) Em fevereiro de 2022 a Companhia firmou convênio junto a uma instituição financeira com objetivo de ceder a exclusividade do processamento da folha de pagamento da Companhia e suas partes relacionadas. O montante de R\$10.000 foi recebido à vista e será amortizado ao longo da vigência contratual de 5 anos.
- (c) Em outubro de 2019 a Companhia e a Energisa Mato Grosso – Distribuidora de energia S.A, firmaram contrato com objetivo de negociar às faturas de fornecimento de energia elétrica vencidas até outubro de 2019. O contrato prevê a liquidação da dívida em 70 parcelas mensais, a partir de novembro de 2019.
- (d) Em outubro 2019 a Companhia firmou o acordo judicial junto ao Hospital das Clínicas de Mato Grosso com objetivo de negociar indenização contratual. O contrato prevê liquidação do saldo em 80 parcelas mensais e consecutivas, a partir da assinatura do acordo.

17. Partes relacionadas

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Empréstimos de pessoas relacionadas (a)	6.448	7.648
	6.448	7.648

- (a) Saldos a pagar junto a pessoas físicas decorrente de empréstimos obtidos. A operação não possui remuneração e tem prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração do pessoal chave da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração apenas os diretores estatutários, sua remuneração é composta por salários, benefícios e remuneração variável.

Controlador final

O controle final da companhia pertence à Família Leal (pessoas físicas).

18. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais.

A Administração do Hospital de Medicina Especializada S.A adotou os critérios de provisionamentos de provisões trabalhistas e cíveis, por meio de critérios internos administrativos e acompanhamentos jurídicos, mantendo os controles e aprimorando dos critérios de avaliação, nos controles internos, nos critérios de reconhecimento e nas bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências. Abaixo apresentamos as principais características:

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

18. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Natureza	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Trabalhista	13.541	16.149
Cíveis	515	700
	14.056	16.849

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Movimentação das provisões:

	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Saldo inicial contingências trabalhistas	16.149	6.417
Provisão de cont. trabalhistas	8.512	14.917
(-) Reversão cont. trabalhistas	(11.120)	(5.185)
(=) Provisões cont. trabalhistas	13.541	16.149
Saldo inicial contingências cíveis	700	796
Provisão de cont. cíveis	28	123
(-) Reversão cont. cíveis	(213)	(219)
(=) Provisões cont. cíveis	515	700
Saldo final provisão para demandas judiciais	14.056	16.849

Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

De acordo com a posição dos consultores jurídicos da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as ações com possibilidade de perda possível estavam assim resumidas:

Natureza	31/12/2022	31/12/2021 (não auditado)
Trabalhista (a)	987	-
Cíveis (b)	41.890	1
Tributário (c)	18.319	-
	61.196	1

- A Companhia possui ações trabalhistas que envolvem discussões sobre pretensões de diferenças salariais.
- Processos relacionados a indenizações por danos materiais e morais. A principal discussão é da ação de obrigação de fazer com danos materiais, morais e estéticos no valor de R\$ 23.068 milhões. A Companhia contesta as alegações em juízo.
- A principal discussão tributária é do processo no valor de R\$ 13 milhões referente alegações da Receita Federal do Brasil de previsibilidade de dedução de glosas nas estimativas mensais no recolhimento do IRPJ e CSLL. A companhia contesta as alegações em juízo.

19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social, totalmente subscrito e integralizado de R\$115.967. A quantidade de ações do capital social está representada em 1.452.090 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

19.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia recebeu o valor de R\$ 72.045 de sua controladora, M2 Participações e Investimentos S.A., que será integralizado ao capital na próxima Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 2023.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

20. Receita operacional líquida

	2022	2021 (não auditado)
Receita de convênios	180.548	198.469
Receita de particulares	7.242	7.961
Recuperação de glosas de convênios	3.235	5.665
(-) Glosas	<u>(23.151)</u>	<u>(48.583)</u>
Receita de serviços prestados	167.874	163.512
(-) Impostos sobre a receita	(11.789)	(11.664)
(-) Descontos e abatimentos	(5)	(143)
Receita líquida	<u>156.080</u>	<u>151.705</u>

21. Custos dos serviços prestados

	2022	2021 (não auditado)
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(24.448)	(27.295)
Custos com serviços médicos	(28.509)	(29.478)
Custos com pessoal	(26.933)	(24.953)
Custos com lavanderia	(2.105)	(1.916)
Custos com alimentação hospitalar	(3.000)	(4.606)
Custos com exames	(13)	(1.029)
Custos com esterilização	(1.930)	(1.709)
Custos com radiologia/radioterapia	(1.285)	(1.448)
Custos com serviços de terceiros	(667)	(1.898)
Outros custos aplicados	(2.775)	(3.572)
	<u>(91.665)</u>	<u>(97.904)</u>

22. Despesas gerais e administrativas

	2022	2021 (não auditado)
Salários e encargos sociais	(18.477)	(17.119)
Serviços de manutenção e conservação	(4.704)	(7.289)
Serviços de terceiros	(13.431)	(13.332)
Depreciação e amortização	(2.217)	(2.308)
Despesas tributárias	(1.469)	(433)
Materiais de uso consumo	(1.049)	(592)
Locação de máquinas e equipamentos	(1.502)	(312)
Energia elétrica	(2.684)	(2.386)
Outras	(3.533)	(4.474)
	<u>(49.066)</u>	<u>(48.245)</u>

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2022	2021 (não auditado)
Aluguéis	745	557
Receita na apropriação do contrato da folha de pagamento	1.071	-
Provisão para demandas judiciais	2.793	(9.456)
Provisão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	15.068	(2.858)
Perdas efetivas de convênios e clientes	(10.200)	(9.368)
Resultado na alienação de ativos	(272)	(2.919)
Multas e infrações	(609)	-
Outras	(826)	51
	<u>7.770</u>	<u>(23.993)</u>

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

24. Resultado financeiro, líquido

	2022	2021 (não auditado)
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	121	14
Rendimentos de aplicações financeiras	33	24
Juros ativos	307	80
Outros	139	5
	600	123
Despesas financeiras		
Multas e juros de mora	(1.426)	(181)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.184)	(1.469)
Juros sobre acordos judiciais	(308)	(366)
Variação cambial passiva	-	(823)
Taxa administração operadoras de cartão	(135)	(162)
Juros sobre parcelamentos tributários	(14.278)	(9.914)
Outros	(53)	(61)
Despesas financeiras	(17.384)	(12.976)
Resultado financeiro, líquido	(16.784)	(12.853)

25. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2022, é assim demonstrada:

Cobertura	LICC* (R\$)	Participação Obrigatória do Segurado (POS)
Incêndio, Queda de Raio e Explosão de qualquer natureza	60.000	Queda e raio - 10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 500,00
Danos Elétricos	200	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 1.500,00
Vendaval até Fumaça Bens ao Ar Livre? Não	300	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 1.500,00
Equipamentos Estacionários	1.200	10% dos prejuízos indenizáveis com mínimo de R\$ 1.000,00

Nº Proposta: 79.772.411 - Nº Apólice/Endosso: 1.180.068.159 / 0

26. Eventos subsequentes

Parceria Oncoclínicas

Em 05 de maio de 2023, o Grupo Santa assinou documentos definitivos para o Acordo de Parceria com o Grupo Oncoclínicas ("Parceria" e "Oncoclínicas") para a operação conjunta das atividades de oncologia de ambas as companhias no Distrito Federal. A Parceria entre Grupo Santa e Oncoclínicas compreende um acordo operacional e comercial de longo prazo (60 anos), não societário, para a operação conjunta das atividades de prevenção, diagnóstico e tratamento oncológico ambulatoriais e hospitalares das duas companhias. Pela referida Parceria, Oncoclínicas e Grupo Santa dividirão os resultados econômicos combinados e futuros em oncologia, de acordo com uma proporção baseada na contribuição de cada parte para a Parceria, a ser apurada quando do fechamento da transação. Como resultado dessa transação, ambas as companhias passarão a operar a oncologia de forma conjunta no Distrito Federal, com uma rede composta de centros de diagnóstico, clínicas e câncer centers, abrangendo toda a linha de cuidado para o paciente oncológico e contando com uma infraestrutura combinada de 2 centros de imagem, 26 unidades ambulatoriais e 4 hospitais de alta complexidade. Cada uma das companhias contribui, portanto, com suas respectivas operações e competências, não havendo qualquer pagamento ou desembolso de caixa no contexto da Parceria. Portanto, se tratando de uma parceria sem alteração societária, o grupo Oncoclínicas e o grupo Santa permanecem com sua estrutura patrimonial inalteradas.

Hospital de Medicina Especializada S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

26. Eventos subsequentes--Continuação

Parceria Oncoclínicas--Continuação

O Grupo Santa passa a ter acesso aos aproximadamente 10.000 pacientes que a Oncoclínicas atendeu em 2022 em suas clínicas oncológicas no Distrito Federal, os quais passarão a contar com uma experiência ainda mais completa e unificada de atendimento, em qualquer etapa do tratamento, proporcionando mais agilidade, conforto para o paciente e custo/efetividade para os planos e operadoras de saúde.

O fechamento da transação depende do cumprimento de condições usuais para operações desta natureza, incluindo a obtenção de autorização pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE.

Alienação do capital social

A Atlântica Hospitais e Participações, empresa controlada da Bradesco Participações e parte do Grupo Bradesco Seguros, anunciou junto ao Grupo Santa, em 1º de setembro de 2023, a aquisição de 20% do capital social do Grupo pela Atlântica Hospitais e Participações.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de certas condições suspensivas usuais em operações desta natureza, incluindo as devidas aprovações regulatórias.

José do Patrocínio Leal
Diretor Corporativo

Deyvisson Machado Guimaraes
Contador CRC-DF 021226/O

*

*

*